

Contraproposta da Petrobrás repete o acordo passado

FUP indica paralisação de 24 horas nesta quarta-feira (10/09) e exige respeito à pauta dos trabalhadores

Após reunião para avaliação da contraproposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias, a direção da FUP está indicando paralisação nacional de 24 horas na quarta-feira (10/09). Os sindicatos realizam assembléias a partir desta sexta-feira (05/09) para que os trabalhadores aprovem o indicativo da Federação.

Além de não responder às questões econômicas pleiteadas pelos petroleiros, a Petrobrás e as subsidiárias não atendem nenhuma das demais reivindicações da pauta da categoria. Ou seja, a contraproposta da empresa repete o acordo passado, mantendo as discriminações entre novos e antigos e ativa e aposentados e não traz avanço algum nas questões de SMS, Petros, AMS e demais benefícios.

A FUP, portanto, não reconhece o documento apresentado no dia 03 aos representantes dos trabalhadores como uma contraproposta à pauta de reivindicações da

categoria. O que, lamentavelmente, a direção do Sistema Petrobrás está propondo é repetir o acordo passado, sem sequer apresentar um índice de reajuste dos salários.

Um desrespeito inadmissível a quem de fato tem batido os recordes de produção e lucratividade que a empresa tanto festeja com o governo e os acionistas.

Os petroleiros foram a primeira categoria a apoiar nacionalmente um novo projeto para este país e por isso elegeram o Governo Lula. Portanto, não podemos aceitar que a nova gestão da Petrobrás permita que a empresa mantenha uma política de RH discriminatória e que não valoriza os

trabalhadores.

Acreditamos nas mudanças que têm sido implementadas, mas é preciso e urgente que muitas outras ocorram. É por isso que a categoria vai parar as atividades em todo o país a partir da zero hora desta quarta-feira.

EIXOS DA CAMPANHA
Igualdade de direitos
Primeirização e
recomposição de efetivo
Reintegração dos demitidos e
cancelamento das punições
Fim da remuneração variável
com recuperação salarial

Petrobrás e subsidiárias mantêm direitos diferenciados para trabalhadores novos

A pseudo contraproposta da Petrobrás e subsidiárias não só mantém, como reforça as discriminações contra os trabalhadores novos ao apresentar um adicional de quinquênio a estes companheiros. No caso da Transpetro, as diferenciações de direitos são ainda maiores. A subsidiária continua negando aos novos a AMS e demais benefícios e direitos garantidos pela Petrobrás, como auxílio ensino fundamental e gratificação de férias. Como se não bastasse, a Transpetro ainda propõe legitimar a terceirização através do ACT (cláusula 37). Tanto nas subsidiárias, quanto na *holding*, todos os trabalhadores novos ainda permanecem sem Plano Petros, uma das reivindicações prioritárias da FUP e dos sindicatos.

Encontro dos trabalhadores da Transpetro terá nova data

Em função do indicativo de paralisação de 24 horas para esta quarta-feira, a FUP suspendeu o Encontro Nacional dos Trabalhadores da Transpetro, que estava agendado para o dia anterior (09/09). A FUP entende a importância deste encontro, cuja nova data será divulgada em breve para a categoria.